



PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO
Programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania

| 1. Identificação do Projeto: | |
|--|--|
| 1.1. OSC Proponente: Centro Ann Sullivan do Brasil – Unidade II -Sertãozinho/SP | |
| 1.2. Endereço: Rua Geremia Lunardelli nº1071 CEP: CEP:14.160-510 | |
| 1.3. Data da Constituição: 11/05/2022 | 1.4. Telefone: (16)3524 4053 |
| 1.5. CNPJ: : 02.403.056/0002-01 | 1.6. E-mail: centroasb.sertaozinho@gmail.com |
| 1.7. Site: http://annsullivan.org.br/ | |
| 1.8. Nome do Responsável Legal: Odete Hirota | |
| 1.9. RG:57.209.269-6 SSP/SP | |
| 1.10. CPF: 316.868.349-34 | |
| 1.11. Endereço Residencial: Rua Chile nº 1026 apto. 11, Jardim Irajá, Ribeirão Preto/SP. CEP: 14020-610 | |
| 1.12. Telefone Pessoal: 99181-7495 | |
| 1.13. E-mail Pessoal: odetehirota@yahoo.com.br | |
| 1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Yheda Maria de Lanes Gaioli | |
| 1.15. Cargo: Assistente Social | 1.16. Inscrição Profissional: CRESS: 54796 |
| 1.17. e-mail: centroasb.sertaozinho@gmail.com | 1.18. Fone Pessoal: 16 99160-6690 |
| 1.19. e-mail pessoal: yhedagaioliis@gmail.com | |
| 2 - Apresentação da Organização | |
| 2.1. Histórico da Organização e Metodologia: | |
| <p>O Centro Ann Sullivan Brasil Ribeirão Preto (CASB-RP) é uma Organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, Beneficente, Filantrópica de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal; Inscrição na DRADS e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Mantém Convênios com os Municípios de: Morro Agudo, Pontal, Pradópolis, Santa Rosa de Viterbo, Luiz Antônio e Ribeirão Preto. Fundada em 06 de outubro de 1997 presta atendimento em regime de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do autismo, Paralisia Cerebral e Deficiência Múltipla, oferecendo serviços de assistência social, educação, cultura e saúde. .</p> <p>A proposta de um programa fundamentado no Currículo Funcional natural surgiu, como ideia, com as profissionais Margherita Cuccovia, Cátia Walter e Carmen Ragazzi, em 1988, após Workshop na Universidade Federal de São Carlos sobre essa metodologia, aplicada no Centro Ann Sullivan do Peru, com as Dras Judith LeBlanc e Liliana Maio, para atendimento de pessoas com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e deficiência múltipla.</p> | |



A metodologia deu origem ao "Programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania" no qual foram acrescentados procedimentos e protocolos desenvolvidos no Brasil nos programas de pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos-SP, como comunicação alternativa e ampliada, análise funcional do comportamento e emprego com apoio. O programa parte dos interesses, habilidades e talentos para conquista da autonomia, participação familiar, escolar e social e propõe ensinar, o mais cedo possível, habilidades úteis às pessoas com deficiência, que propiciem uma vida adulta produtiva, uma maior participação social e qualidade de vida.

As metas contemplam as necessidades da convivência familiar, escolar e social de cada usuário, sendo organizado um currículo individualizado, trabalhado em grupo para que as relações se estabeleçam e o conviver com o outro seja sempre uma meta para adequar o comportamento à idade cronológica. A Comunicação apoia-se no uso da comunicação alternativa e ampliada (PECS), baseia-se na análise da função do comportamento, com ações desenvolvidas no modo aprender fazendo, na comunidade educativa Ann Sullivan que vai além dos muros da instituição.

Focados na abrangência regional, de modo a alcançar o maior número de pessoas que demandam desse atendimento, o Centro Ann Sullivan do Brasil inaugurou nos dias 11/05/2022, sua nova unidade na cidade de Sertãozinho/SP.

Metodologia

A Missão do Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto e Sertãozinho é "Tratar como Pessoa e Educar com a Vida" que envolve o reconhecimento na pessoa com deficiência interesses, desejos e motivações e Educar com a Vida - "Reconhece que todas as pessoas têm potencial para aprender habilidades se forem úteis e necessárias.

O Centro Ann Sullivan do Brasil, através de suas duas unidades, Ribeirão Preto e Sertãozinho, possuem habilitação para atender pessoas com deficiência e capacitar profissionais na abordagem do Currículo funcional natural, outorgado pelo Centro Ann Sullivan do Peru, fazendo parte da Educação Multiplicativa, junto com diversos países como: Peru, Argentina e Panamá. Em Sertãozinho a unidade II conta com uma equipe de profissionais identificada com a metodologia do CFN, formada, inicialmente por: Assistente social, Pedagogo, Psicólogo, Fonoaudiólogo, estagiários e voluntários, com atendimento transdisciplinar na área da assistência, educação, cultura e saúde, sendo uma instituição em continuidade com o atendimento humanista em consonância com a matriz em Ribeirão Preto

A experiência da Matriz em Ribeirão Preto levou a metodologia para diversas cidades em todo Brasil e mantém convênios com a Prefeitura de Ribeirão Preto e cidades da Região para atendimento de crianças e adolescentes com deficiência com comprometimento da independência, das habilidades adaptativas, isolamento social e, em



desvantagem social, ainda pela desvalorização da potencialidade/capacidade desse público, sendo parceira integral nos assuntos da PcD em Sertãozinho. O Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto e Sertãozinho são uma Instituição transparente que segue as leis e procedimentos fiscais, sem omissão em suas prestações de contas, não possuindo impedimentos em participar e celebrar parcerias com órgãos públicos.

2.2. Finalidade Estatutária:

- I - Contribuir para a garantia dos direitos fundamentais da pessoa com deficiência;
- II - Dedicar-se e promover à assistência social e aos direitos humanos, por meio do atendimento, defesa e garantia de direitos e assessoramento a crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e suas famílias, conforme as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social;
- III - Dedicar-se a estimular e desenvolver a prevenção e serviços de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, incluindo-se promoção, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação em todo o ciclo de vida;
- IV - Dedicar-se a estimular e aplicar a pessoa com deficiência o Currículo Funcional Natural (CFN) suas adequações locais;
- V - Promover e contribuir com a saúde das pessoas com deficiência para garantir o acesso a saúde integral;
- VI - Contribuir, estimular, desenvolver e implementar ações de boas práticas alimentares e nutricionais das pessoas com deficiência e de seus familiares;
- VII - Produzir, apoiar e estimular debates, estudos e pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais, de conhecimentos técnicos e científicos, para o desenvolvimento de tratamentos e tecnologias que propiciem qualidade de vida as pessoas com deficiência;
- VIII - Promover a cultura por meio de iniciativas relacionadas às suas finalidades, nas áreas de teatro, música, dança, artes plásticas, literatura, mídias digitais, dentre outras modalidades culturais;
- IX - Promover a educação, por meio de iniciativas inovadoras e adequadas ao desenvolvimento tecnológico do ensino no mundo, a educação integral, autonomia e inclusão social;
- X- Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais que são a base para uma sociedade justa, igualitária, legítima e social.

3. Apresentação da Proposta:

| | | |
|--|----------------------------|----------------------------|
| 3.1. Título do Projeto: Programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania | Período de Execução | |
| | Início: 02/01/2024 | Término: 31/09/2024 |

3.2. Solicitação:

- (X) Prioridade (Liberação Geral de Recursos)
- () Sensibilização (Liberação Especial)
- () Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros



3.3. Valor da Proposta: R\$ 48.000,00

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade - Caracterização Econômica da abrangência territorial em Sertãozinho

O município de Sertãozinho é pertencente à região metropolitana de Ribeirão Preto, com distância de 23km da metrópole. Fundado em 5 de dezembro de 1896, está localizado a nordeste do Estado de São Paulo. Embora conte com um significado parque industrial é principalmente conhecida em todo Brasil por ser grande produtora de açúcar e álcool, merecendo, por isso, grande projeção. Sertãozinho limita-se ao Norte, com Jardinópolis e Pontal; a Oeste, com Jaboticabal e Pitangueiras; ao Sul, com Barrinha e Dumont; e a Leste com Ribeirão Preto.

Caracterização Social da abrangência territorial

O Município de Barrinha teve seu início como um pequeno porto fluvial do rio Moji Guaçu. Suas primeiras casas foram edificadas em volta da estação da Cia. Paulista de Estrada de ferro e é conhecida carinhosamente como “Princesa do Mogi”, nome que se originou por causa deste porto fluvial, onde sua ótima argila favoreceu a implantação de várias cerâmicas e a estrada de ferro fez o Município se desenvolver. É um município Brasileiro do Estado de São Paulo, Região Sudeste do País, parte da região metropolitana de Ribeirão Preto. Sua população estimada em 2021 era de 33.537 habitantes. A OMS, Organização Mundial da Saúde faz referência que 1% da população apresenta uma deficiência grave, sendo assim Barrinha apresenta 335 pessoas com deficiência. Dessa forma, a parceria com o Centro em Sertãozinho contribuiria com o atendimento da demanda de pessoas com deficiência intelectual, transtornos do desenvolvimento.

Caracterização socioeconômica dos usuários do serviço:

A renda predominante das famílias atendidas está em torno de 1 a 3 salários mínimos. As vulnerabilidades identificadas são de ordem econômica e/ou relacional por conta da deficiência e desvantagem.

Proposta Quantitativa:

| Faixa Etária | Nº de Pessoas Atendidas | Semanal | Dias da Semana | Horário |
|-------------------------------|--------------------------------|------------------|------------------------|---|
| A partir dos 04 anos de idade | 06 (seis) usuários | 2 dias na semana | Segunda e Quinta-feira | 08h às 11h00 ou das 14h00 às 17h00 |

Público Alvo

Número de 06 (seis) usuários a partir dos 4 (quatro) anos de idade, crianças, adolescentes e adultos com diagnóstico de Transtorno do Desenvolvimento intelectual e Transtorno do desenvolvimento (Espectro do Autismo entre outros).



As ações executadas em prol de seus usuários e suas famílias contemplam as necessidades da convivência familiar, escolar e social, sendo organizado um currículo individualizado, trabalhado em grupo para que as relações se estabeleçam e o conviver com o outro seja sempre uma meta para adequar o comportamento à idade cronológica.

Os impactos sociais desejados garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência nos cuidados individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia. Proteção social e qualidade de vida.

Os resultados esperados a curto e médio prazo: ampliação do repertório de interesses e habilidades de vida diária, prática e acadêmicas funcionais que permitam buscar maior repertório para a vida adulta. Promover o desenvolvimento de comunicação alternativa à fala para que o direito à voz possa ser estabelecido e ocorra o diálogo para aqueles que não possuem fala funcional. Ainda, proporcionar por meio das diversas acessibilidades o comportamento adequado à idade cronológica, a participação em atividades externas, culturais, lazer e no conviver com a família, escola e comunidade, Para que ocorra essa convivência deve ocorrer a diminuição do stress na família e a diminuição dos níveis de apoio nas tarefas aos usuários com vistas à autonomia.

4.2. Justificativa

A **Metodologia do Currículo Funcional Natural** base e norte do trabalho do PROGRAMA EDUCANDO COM A VIDA RUMO À CIDADANIA está em consonância para promover:

1. A autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e suas famílias, com ações especializadas para prevenir a segregação, diminuir a situação de dependência, superar situações violadoras de direitos e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - Resolução nº 109 de 2009).
2. O desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, por meio do atendimento educacional especializado, escola de família com capacitação e orientação para o desenvolvimento das áreas adaptativas, acadêmicas funcionais, comportamento e comunicação de modo complementar na instituição e orientar professores na rede regular. Segundo ECA (Cap. IV – Art. 53 “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando igualdade de condições para acesso e permanência na escola”).
3. A diminuição do stress do cuidador por meio da Escola de Família, visita domiciliar, atendimento terapêutico em grupo ou individual (Parceria com Universidades), apoio e acolhimento social quanto à garantia de direitos, pois os pais, em sua maioria, encontram-se em processo de adoecimento, com alto nível de estresse e sobrecarga no cuidado diário, causando vínculos fragilizados, conflitos familiares e dificuldades de acesso a



serviços básicos. (O Art. 90 ECA apoia a execução de programas de proteção e socioeducativo destinados a crianças e adolescentes, em regime de orientação e apoio sócio familiar).

4. O atendimento na área da saúde na: psicologia, fonoaudiologia para diminuição das dificuldades adaptativas e adequar comportamento e comunicação (oral ou alternativa) à idade cronológica; na fisioterapia (se necessário, será realizado encaminhamento) para manter habilidades motoras e/ou habilitar para funções; na odontologia (encaminhamento para redes de serviços) para valorizar a saúde odontológica, pois esse público tem sido negligenciado com relação à assistência às doenças e agravos pela dificuldade de acesso aos consultórios e despreparo dos profissionais para lidar com a pessoa com deficiência, sendo realizada de forma esporádica, sem acompanhamento sistemático, razão pela qual a situação de saúde bucal destes pacientes é praticamente ignorada.

O serviço propõe visão holística no atendimento e efetiva-se nos termos das políticas públicas da **assistência social, saúde e educação, sendo** referenciados às secretarias de assistência social, saúde e educação dos municípios de Ribeirão Preto e Sertãozinho. .

Na **Política Pública da Assistência Social**, a instituição executa por meio de Termo de Parceria, o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência. Este é um serviço público, preconizado pelo Sistema Único da Assistência Social - SUAS (Lei 12.435), atendendo a orientação da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (resolução nº 109 de 2009).

Na **Política da Educação**, oferta-se **Atendimento Educacional Especializado (AEE)** fundamentado nos marcos legais, políticos e pedagógicos que orientam para a implementação de sistemas educacionais inclusivos conforme Decreto nº 7611/2011, Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Lei nº 13.146/2015, visando o oferecimento do apoio técnico na forma de Termo de Parceria com a finalidade de ampliar a oferta do AEE de forma não substitutiva à escolarização dos alunos público-alvo da educação especial na rede regular municipal de ensino.

Na **Política da Saúde**, oferta-se atendimento de saúde, conforme lei federal específica para autismo. Em 27 de dezembro de 2012, foi sancionada a lei nº12.764, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

O presente projeto justifica-se pela Constituição Federal Brasileira, o Estatuto da Pessoa com Deficiência e o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

4.3. Objeto/Área de atuação:

Serviço Especializado para Pessoas com Deficiência nas áreas das políticas públicas da assistência social e educação

X – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO



-Atender em Regime de Proteção social especial de Média Complexidade (pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do Autista, Transtorno do Desenvolvimento, oferecendo serviços de assistência social, educação, cultura e saúde.

XI – OBJETIVOS

Geral

Ofertar o serviço de proteção social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiência e suas famílias, por meio da metodologia do Currículo Funcional natural (CFN), visando promover o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas.

ESPECÍFICOS

- 1- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.
- 2- Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais do sistema de Garantia de Direitos.
- 3- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem a autonomia dos usuários e não somente cuidados de manutenção. EX. AVP/AVD e outras.
- 4- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.
- 5- Educação para inserção no mercado de trabalho.

5. Detalhamento do Projeto

5.1. Metodologia Aplicada na unidade de Sertãozinho:

| Atividades | Procedimento Metodológico | Responsável | Periodicidade |
|--|--|----------------|---------------|
| Atendimento presencial e/ou telefônico do Serviço Social | Método dialético. Pelo viés do método será feita a acolhida, orientação, escuta, estudo, diagnóstico econômico e social, para identificar riscos e/ou vulnerabilidades | Serviço Social | Diária |



| | | | |
|---|---|--|---|
| Visita Domiciliar. | Será realizado o apoio e acompanhamento familiar para proteção, escuta observação e análise para identificação do risco e/ou das vulnerabilidades. | Serviço Social | Mensal e/ou de acordo com a demanda apresentada. |
| Busca ativa | Abordagem profissional via busca ativa no domicílio, via telefone, uso das mídias, visando assegurar participação e frequência do usuário e sua família. | Equipe técnica | De acordo com a necessidade identificada pela equipe técnica. |
| Discussão de casos | Estudo de caso com contribuição dos olhares da equipe transdisciplinar para conhecimento amplo e detalhado de modo a aprofundar um caso individual. | Equipe e/ou Serviço Social com técnicos da rede. | Semanal |
| Reunião Familiar | Pelo viés do método dialético realizar-se-á o atendimento grupal a membros pertencentes à mesma família. | Serviço Social Equipe | De acordo com a necessidade identificada pela equipe técnica. |
| Relatórios para diversos fins e Conselhos | Relatórios: informativos, circunstanciados, visita, acompanhamento, quantitativos e ou qualitativos. | Serviço Social | Mensal ou de acordo com a demanda. |
| Projetos para captação de recursos | Projetos Sociais | Serviço Social E Diretoria | Anual e/ou de acordo com a demanda. |
| Atendimento presencial e/ou telefônico a voluntários | Acolhida, apresentação dos serviços da instituição. | Serviço Social equipe administrativa | De acordo com a demanda apresentada |
| Reuniões de equipe na modalidade presencial e/ou online. | Reunião com finalidade de discutir assuntos e informações coletivas. | Equipe técnica | Semanal |
| Confraternização de datas comemorativas | Aniversariantes do mês; Semana do Carnaval; Projeto É PRECISO SABER VIVER; Dia dos pais, da Páscoa, da festa Junina; Aniversário Ann Sullivan; Semana da Criança e do Adulto e Encerramento do Ano. | Equipe técnica | Aniversários (uma semana do mês). e nas datas comemorativas. |
| Orientação aos usuários e/ou suas famílias sobre benefícios, serviços, programas e projetos. | Atendimento de modo presencial e/ou telefônico, e/ou por meio de aplicativos. | Serviço Social | Diário |
| Encaminhamento dos usuários e/ou suas famílias aos programas benefícios, serviços e projetos. | Encaminhamentos. Referência e Contrarreferência. | Serviço Social | Diário |
| Articulação com a rede via telefone, e-mail e aplicativos. | Diálogo e troca de informações com os diferentes setores, organizações e equipamentos das políticas públicas. | Serviço Social | Diário |
| Articulação com a rede online e/ou presencial, nas reuniões dos conselhos de garantia de direitos, e dos serviços socioassistenciais, das políticas públicas e dos órgãos de Sistema de Garantia de Direitos. | Reunião para discussão de serviços, projetos e programas das políticas públicas. | Serviço Social | Mensal e/ou de acordo com a demanda apresentada. |
| Acompanhar o deslocamento e viabilizar o desenvolvimento do usuário acesso a projetos, programas, aos serviços, | Acompanhamento do usuário de modo presencial e/ou através dos recursos audiovisuais ao acesso nos serviços públicos e/ou privados. | Serviço Social e/ou Equipe técnica. | Diário |



| | | | |
|--|--|-----------------|--------|
| socioassistenciais, serviços das políticas públicas setoriais e Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. | | | |
| Atividades de Vida Diária Atividades de Vida Prática para promover a autonomia. | Metodologia do Currículo Funcional Natural- CFN. Utiliza o contexto para o ensino das tarefas do cotidiano | Equipe Técnica | Diário |
| Atividades para promover Habilidades Comunicativas | Metodologia do CFN. Utiliza a Comunicação Alternativa e Ampliada à fala. | Equipe Técnica | Diário |
| Atividades para Promover Habilidades Sociais | Metodologia do CFN. Por meio das relações no grupo, de todos os colaboradores do Centro e fora dele, as habilidades sociais são prioridade para a convivência. | Equipe Técnica | Diário |
| Atividades para Promover Habilidades Acadêmicas Funcionais | Metodologia do CFN, que por meio das tarefas do cotidiano mostra a importância do uso dos conceitos acadêmicos nas diversas tarefas. | Equipe Técnica | Diário |
| Atividade PAPE-Revelando a Cidadania | “Posso Aprender Posso Ensinar” Protagonismo do usuário nas diversas atividades conquistadas e mostra que pode ensinar habilidades e competências adquiridas. Funciona também como auxiliar no grupo, nas tarefas do dia a dia. | Equipe Técnica | Diário |
| Escola da família | Acolhimento em grupo com escuta, e informações sobre a Metodologia do CFN, trabalho socioeducativo, serviços das políticas públicas setoriais, benefícios, programas sociais. Apoio na função Protetiva, no fortalecer vínculos, nos cuidados pessoais, prevenção de sobrecarga, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário, exercício da cidadania, valorização da potencialidade familiar; Ampliação da rede de pessoas com quem a família convive. Partilha, troca de experiências e vivências. Visita Domiciliar e Capacitação. Observação em tempo real por meio de câmeras instaladas em salas de grupo. | Serviço Social. | Diário |
| Assistência psiquiátrica | Encaminhamento para a Rede Municipal da Saúde | | Diário |

6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

6.1. Objetivo Geral:

Prestar serviço especializado para pessoas acima de 04 anos com diagnóstico de deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e deficiências múltiplas com ações que garantam o desenvolvimento de forma integrada nas áreas de assistência, no apoio às famílias e na educação, contribuindo com a permanência do aluno na rede regular de ensino; promovendo a inclusão social.



6.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação:

| Objetivos Específicos | Atividades | Resultados Esperados | Metas | Indicador | Meios de Verificação | Periodicidade de Avaliação |
|--|--|--|---|--|--|----------------------------|
| 1 Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias. | 1.1 - Atendimento presencial e/ou telefônico do S. Social para orientação familiar; diagnóstico social e econômico; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social nos cuidadores pessoais; Apoio no acesso à documentação pessoal, benefícios serviços, programas e/ou projetos. | Garantir o acesso dos usuários e suas famílias aos serviços, e direitos demandados; Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva; Redução da sobrecarga dos cuidadores e fortalecimento dos vínculos; Contribuir para a reparação de danos e incidência de violação de direitos; | Atender e acompanhar 80% dos usuários. | Número de famílias atendidas. Número de famílias encaminhadas para acesso aos direitos. | Instrumentais: Registro diário do Serviço Social, Folha de evolução e Instrumental de atendimento do Serviço Social. | Mensal |
| | 1.2- Visita Domiciliar. | Clarificar situações, complementar dados, observar relações familiares e sociais em sua singularidade. | Acompanhar 80% da demanda que se fizer necessária. | Número de visitas realizadas | Instrumentais: Registro diário do Serviço Social, Folha de evolução e Instrumental de atendimento do Serviço Social. | Mensal |
| | 1.4 - Busca Ativa | Assegurar a participação e frequência do usuário e sua família nas atividades prestadas | Sempre que necessário | Evasão do usuário no programa | Registro diário do Serviço Social, Folha de evolução e Instrumental de atendimento do Serviço Social. | Mensal |
| | 1.5 - Discussão de casos | Ampliar o acesso às informações, promovendo a maior eficácia dos serviços prestados. | Sempre que necessário atender 100% da demanda apresentada | Número de casos discutidos em equipe | Registro diário do Serviço Social, Folha de evolução | Mensal |
| | 1.6 - Reunião Familiar | Orientação nas atividades do cotidiano na busca da autonomia; redução do isolamento social; sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência e melhor qualidade de vida da família | Sempre que necessário atender 100% da demanda apresentada | Número de reuniões realizadas | Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução. | Mensal |



centro Ann Sullivan do Brasil

sertãozinho

centro Ann Sullivan do Brasil
ribeirão preto

| | | | | | | | |
|--|--|--|---|---|--|--|-------------------|
| | | | Socializar as informações; Monitorar o trabalho. | 12 circunstanciados (SEMAS CMAS) 03 quadrimestrais (SEMAS CMAS); | Número de relatórios enviados | Registro diário do Serviço Social | Mensal e Anual |
| | 1.7 - Relatórios para os Conselhos, Relatórios Informativos e conforme demanda. | | | | | | |
| | 1.8- Elaboração de Projetos. | | Captar Recursos a serem destinados para a melhoria da qualidade do atendimento às famílias | Média 2 anos. | Número de projetos realizados | Registro diário do Serviço Social | Anual |
| | 1.9 - Atendimento presencial e telefônico a voluntários | | Captar parceiros de apoio que contribuam com a melhoria dos serviços prestados pela instituição. | Média 10 voluntários/ano | Número de atendimentos realizados | Registro diário do Serviço Social | Mensal e Anual |
| | 1.10- Reuniões de equipe na modalidade presencial e/ou online. | | Ampliar o acesso às informações, de modo a garantir estratégias eficazes para melhoria da qualidade dos serviços prestados. | Média 40 reuniões | Número de reuniões realizadas | Registro diário do Serviço Social | Mensal |
| | 1.11 - Eventos Sociais para captação de recursos | | Captar recursos a serem destinados para a melhoria da qualidade do atendimento institucional. | Média 3 eventos | Número de eventos realizados | Instrumentais: Registro diário do Serviço Social | Anual |
| | 1.12 Confraternização de datas comemorativas | | Fortalecimento da Convivência familiar e Comunitária. | Média: 10 eventos | Número de eventos realizados | Instrumentais: Registro diário do Serviço Social | |
| | 2.1 - Orientação aos usuários e/ou suas famílias sobre os serviços, benefícios, programas e ou projetos destinados às demandas trazidas. | | Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia, proteção social e qualidade de vida | Atender 80% da demanda, os 6 usuários e suas famílias. | Número de atendimentos/orie ntações realizadas | Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução | Mensal |
| 2. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. | 2.2-Encaminhamento dos usuários e/ou suas famílias aos serviços, benefícios, programas e/ou projetos demandados pelos usuários e/ou suas famílias. | | Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia, proteção social e qualidade de vida | Atender 80% da demanda. | Número de encaminhamentos realizados | Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução | Mensal |



| | | | | | | |
|---|---|--|--|---|--|--------|
| 3. Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho por meio de comunicação e ensinar para a autonomia dos envolvidos. | 2.3 - Articulação com a rede via telefone, e-mail, chamadas de áudio e vídeo via aplicativos. | Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia, proteção social e qualidade de vida. | Atender 80% da demanda. | Número de articulações realizadas | Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução | Mensal |
| | 2.4 - Articulação com a rede através da participação presencial e/ou de modo online nas reuniões dos conselhos de garantia de direitos, nas reuniões dos serviços socioassistenciais, das políticas públicas e dos órgãos de Sistema de Garantia de Direitos. | Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia, proteção social e qualidade de vida. | Atender 80% da demanda. | Número de articulações realizadas | Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução | Mensal |
| | 2.5 - Acompanhar o deslocamento para viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso aos serviços, programas e/ou serviços das políticas públicas setoriais e/ou projetos socioassistenciais e Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. | Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia, proteção social e qualidade de vida. | Atender 80% da demanda. | Número de acompanhamentos realizados | Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução | Mensal |
| | 3.1 - Atividades de Vida Diária e Atividades de Vida Prática | Redução da sobrecarga dos cuidadores; cuidados individuais e familiares; convivência familiar e comunitária, atividade laboral, autonomia e qualidade de vida. | Ampliar em 10% as habilidades de vida diária-prática dos 06 usuários | Número de habilidades iniciais e finais | Avaliação Inicial e final na Planilha de Avaliação Evolutiva | Anual |
| | 3.2 - Atividades para promover Habilidades Comunicativas | Redução da sobrecarga dos cuidadores; cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento da convivência familiar e comunitária, diálogo, atividade laboral, autonomia e qualidade de vida | Ampliar em 10% as habilidades comunicativas dos 06 usuários | Número de habilidades iniciais e finais | Avaliação Inicial e final: Planilha de avaliação evolutiva | Anual |
| | 3.3 - Atividades para Promover Habilidades Sociais | Redução da sobrecarga dos cuidadores; cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento da convivência familiar e comunitária, atividade laboral, autonomia e qualidade de vida. | Ampliar em 10% as habilidades sociais dos 06 usuários | Número de habilidades iniciais e finais | Instrumento de Avaliação Inicial e final: Currículo | Anual |



| | | | | | | |
|--|--|--|---|---|--|--------|
| | | | | | Funcional Natural - Avaliação Progressiva. | |
| | 3.4 - Atividades para Promover Habilidades Acadêmicas Funcionais | Redução da sobrecarga dos cuidadores; cuidadas individuais e familiares voltadas ao desenvolvimento da convivência familiar e comunitária, atividade laboral, acadêmica, autonomia e qualidade de vida. | Ampliar em 10% as habilidades acadêmicas funcionais dos 06 usuários | Número de habilidades iniciais e finais | Instrumento de Avaliação Inicial e final: Currículo Funcional Natural - Avaliação Progressiva. | Anual |
| | 3.5 - Atividade Posso Aprender, Posso Ensinar - PAPE Protagonismo de habilidades conquistadas pelo usuário por meio das Atividades de Vida Diária, Atividades de Vida Prática, habilidades Sociais e habilidades Comunicativas | Por meio de fotos e vídeos serão observadas as conquistas de cada usuário nas diversas tarefas. dessa forma, o que o usuário aprendeu será elaborado por meio de aplicativo uma aula referente ao tema e será utilizada para ensinar seus pares. Dessa forma o usuário, naquela tarefa transforma-se em educador, mostrando que não só pode aprender como também pode ensinar. | Ampliar em 10% habilidades funcionais de vida diária e prática dos 06 usuários. Enviar as atividades para 100% dos usuários. | Número de PAPs recebidos/devoluiu deles | Vídeos e fotos | Mensal |
| 4. Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculo, provenientes da relação de prestação demanda de cuidados permanentes/prolongados. | 4.1 - Escola da família | Acesso aos direitos socioassistenciais; redução e prevenção de isolamento social; diminuição da sobrecarga dos cuidadores por meio da ampliação da autonomia e habilidades dos usuários. Fortalecimento da convivência familiar e troca de experiências | Ofertar 40 encontros ao ano. | Número de reuniões realizadas | Instrumento Relatório Escola da Família | Mensal |
| 7. Público Alvo a ser Abrangido: | | | | | | |
| 7.1. Usuários 10 pessoas, a partir de 04 anos de idade, residentes no município de Barrinha/SP, que estão em situação de vulnerabilidade relacional devido ao diagnóstico de deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e/ou deficiência múltipla. | | | | | | |

7.2. Forma de Acesso dos Usuários:

Crianças e/ou adolescentes encaminhados pela Prefeitura Municipal de Barrinha/SP.

Após encaminhamento recebido, será realizado avaliação/acolhimento inicial pela equipe técnica (psicologia, serviço social e equipe pedagógica.), de modo a identificar as habilidades funcionais de vida diária e prática, sociais, comunicativas e acadêmicas do usuário.

Constatado a necessidade dos serviços oferecidos pela metodologia do currículo funcional natural, dar-se-á a entrada do mesmo no programa.

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos

A articulação do Centro Ann Sullivan do Brasil – Sertãozinho/SP com a rede do Sistema de Garantia de Direitos se dá através da participação em reuniões, discussão de casos no modo presencial e/ou online, contatos telefônicos, reuniões via vídeo audiovisual, referência e contrarreferência, envio e recebimento de relatórios, com os seguintes serviços:

- Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de todas as regiões;
- Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) de todas as regiões;
- Conselho Tutelar I, II, III;
- Conselho Municipal de Direitos da Criança e o Adolescente – CMDCA;
- Conselho Municipal de Promoção e Integração de Pessoas com Deficiência (CMDPCD);
- Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS
- DRADS – Divisão Regional de Assistência e Desenvolvimento Social;
- Central de Penas Alternativas – CPMAS;
- Organizações Sociedade Civil – OSC de Ribeirão Preto e região;
- Seção de Programas para Pessoas com Deficiência; (SPPD);
- Secretaria Municipal da Assistência Social - SEMAS
- Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto (SME);

- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial; (SENAI e SENAC);
- Ministério Público;
- Defensoria Pública e Poder Judiciário;
- Demais serviços da rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente.

09. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

| 9.1. Cronograma de Atividades | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
| Objetivo Específico | Atividades/Mês | | | | | | | | | | | | |
| 1. Promover autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias. | 1.1) Atendimento presencial e/ou telefônico do S. Social para orientação familiar; diagnóstico social e econômico; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social nos cuidados pessoais; Apoio no acesso à documentação, benefícios serviços, programas e/ou projetos. | | | | | | | X | X | X | X | X | X |
| | 1.2) Visita Domiciliar. | | | | | | | X | X | X | X | X | X |
| | 1.3) Distribuição gratuita de alimentos, quando ofertados pelas parcerias: Mesa Brasil, Banco de Alimentos e doações da sociedade civil.. | | | | | | | X | X | X | X | X | X |
| | 1.4) Busca Ativa | | | | | | | X | X | X | X | X | X |
| | 1.5) Discussão de casos | | | | | | | X | X | X | X | X | X |
| | 1.6) Reunião Familiar | | | | | | | X | X | X | X | X | X |
| | 1.7) Relatórios para os Conselhos, Informativos e demais relatórios conforme demanda. | | | | | | | X | X | X | X | X | X |
| | 1.8) Elaboração de Projetos. | | | | | | | X | X | X | X | X | X |
| | 1.9) Atendimento presencial e telefônico a voluntários | | | | | | | X | X | X | X | X | X |
| | 1.10) Reuniões de equipe na modalidade presencial e/ou online. | | | | | | | X | X | X | X | X | X |
| | 1.11) Eventos Sociais para captação de recursos | | | | | | | X | X | X | X | X | X |
| | 1.12) Confraternização de datas comemorativas | | | | | | | X | X | X | X | X | X |
| | 1.13) Atendimento e Assistência psiquiátrica (encaminhado para rede pública) | | | | | | | X | X | X | X | X | X |
| 2. Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das | 2.1) Orientação aos usuários e/ou suas famílias sobre os serviços, benefícios, programas e ou projetos destinados às demandas trazidas. | | | | | | | X | X | X | X | X | X |
| | 2.2) Encaminhamento dos usuários e/ou suas famílias ao acesso aos serviços, benefícios, programas e/ou projetos demandados pelos usuários e/ou suas famílias. | | | | | | | X | X | X | X | X | X |

9.3. Cronograma de Desembolso:

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 2024

| DESPESA | 1º Parcela R\$ | 2º Parcela R\$ | 3º Parcela R\$ | 4º Parcela R\$ | 5º Parcela R\$ | 6º Parcela R\$ | 7º Parcela R\$ | 8º Parcela R\$ | 9º Parcela R\$ | 10º Parcela R\$ | 11º Parcela R\$ | 12º Parcela R\$ |
|--|-----------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|
| Despesas com Pessoal: Salário, incluindo Férias e 13º salário, FGTS, GPS, PIS, IRRF, entre outros) | 5.333,33 | 5.333,33 | 5.333,33 | 5.333,33 | 5.333,33 | 5.333,33 | 5.333,33 | 5.333,33 | 5.333,33 | 5.333,33 | 5.333,33 | 5.333,33 |
| GÊNEROS ALIMENTÍCIOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (materiais pedagógicos, escritório, materiais de limpeza, materiais de higiene, entre outros) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (manutenção de informática, encanador, eletricitista, Medicina do Trabalho LT Med entre outras) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| LOCAÇÃO DE IMÓVEIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| LOCAÇÕES DIVERSAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| UTILIDADES PÚBLICAS (CPF, Água e Esgoto, Telefone, Aluguel) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| COMBUSTÍVEL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| MATERIAL PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 5.333,33 | -5.333,33 | 5.333,33 | -5.333,33 | 5.333,33 | 5.333,33 | 5.333,33 | 5.333,33 | -5.333,33 | 5.333,33 | -5.333,33 | 5.333,33 |

DADOS DA CONTA BANCÁRIA:

Banco do Brasil

Agência: 0987-3

Conta Corrente: 74.939-7 Sertãozinho - São Paulo

10. Descrição de Experiências Prévias

EXPERIÊNCIAS PRÉVIAS

O **Centro Ann Sullivan do Brasil** possui certificado pelo Centro Ann Sullivan do Peru em Currículo Funcional Natural, e há 24 anos atende crianças e adolescentes no Município de Ribeirão Preto e região.

O início de suas atividades, se deu na cidade de Ribeirão Preto/SP, executando seus serviços em um imóvel alugado na Rua Capitão Pereira Lago, transitando posteriormente para a Rua Vicente de Carvalho, e, desde 2010, com sede própria no bairro Ribeirânia. Agora com a expansão de suas atividades aos outros territórios, foi inaugurada a unidade II em Sertãozinho/SP

O CASB-RP tem a cada dois meses reuniões sistemáticas com os Centro Ann Sullivan do Peru, Argentina e Panamá. No ano de 2020, foi convidado a escrever um capítulo de livro, pelo Dr. John Antony e Dr. Stephen Mark Shore com o título “Ajudando crianças com deficiência durante a crise global de saúde: Aprendendo com países ao redor do mundo sobre o impacto de COVID-19”, que será editado pela Universidade de Nova York. Ainda, a Dra Margherita foi convidada para Palestra Magna na abordagem Funcional Natural, no Congresso das APAES de Goiás, curso do Transtorno do espectro do Autismo na Rede Regular de Ensino de Ribeirão Preto e abertura da Conferência de Assistência Social em Ribeirão Preto.

A instituição também participou de editais, tendo projetos aprovados e recursos captados, citando aqui, DRADS – Divisão Regional de Assistência e Desenvolvimento Social; JECRIM, CONDECA, CMDCA, CMAS, e TAG - Procuradoria Geral do Trabalho.

Possui Inscrição ativa nos Conselhos: Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA de Ribeirão Preto. Possui a Certificação do CEBAS, e é uma das instituições representantes da Sociedade Civil no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPcD de Ribeirão Preto, Biênio 2021/2023.

A Dra Margherita Midea Cuccovia uma das fundadoras, recebeu cidadania Ribeirão Pretana pelos serviços prestados às pessoas com deficiência

ESTRATÉGIAS DE CARÁTER INOVADOR-

Bate Papo Inclusivo - Escola na TV. A TV está presente na vida da maioria das pessoas, e para muitos, é a única fonte de informações. Como um meio de socialização de informações, de comunicação, ela possui amplo alcance e pode exercer grande influência.

O Centro Ann Sullivan do Brasil/RP, desde abril de 2021 tem um espaço aberto dentro da Programação da **Escola na TV, ofertado pela emissora TV Câmara.** No programa **Bate Papo Inclusivo**, apresentamos a todos os telespectadores a Metodologia do Currículo Funcional Natural – CFN. De forma clara, objetiva e acessível, são explicadas informações sobre a Comunicação Alternativa e Ampliada, Atividades de Vida Diária – AVD e Atividades de Vida Prática – AVP, Habilidades Acadêmicas Funcionais, e temas reflexivos sobre as pessoas com deficiências. A Psicóloga Carmen Lucia Martins Ragazzi, da Unidade Sertãozinho, também se apresenta no Programa com foco na Psicologia e emprego com apoio. O programa também fica gravado e publicado para acesso nas redes sociais do Facebook e Youtube da emissora. A Escola na TV foi e continua sendo uma estratégia inovadora da instituição, mas não é a única, pois, além dessa, teve-se a iniciativa de implantar o PAPE – Posso Aprender, Posso Ensinar.

PAPE- “Posso Aprender, Posso Ensinar”. O PAPE – “Posso aprender, Posso ensinar”, é um projeto que nasceu durante o período pandêmico, diante da necessidade de garantir um espaço para a criança e adolescente em expor suas conquistas, sendo **Protagonista** nas habilidades conquistadas. Por meio de fotos e vídeos são observadas as conquistas de cada usuário nas diversas tarefas. dessa forma, o que o usuário aprendeu é elaborado por meio de aplicativo uma aula referente ao tema e utilizado para ensinar seus pares. O usuário, naquela tarefa transforma-se em educador, mostrando que não só pode aprender como também pode ensinar.

Dessa forma, a cada ano são acrescentadas experiências para ampliar as estratégias de atendimento ao público alvo da Instituição e da parceria, mantendo atualizados procedimentos necessários ao desempenho da função.

LOCALIZAÇÃO

SEDE – RIBEIRÃO PRETO/SP

Av Francisca Massaro Farinha, 333 – Ribeirânia, Ribeirão Preto/SP.

ABRANGÊNCIA: Municipal e Regional .

DURAÇÃO: 12 meses no projeto e indeterminado como atividade.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 2a à 5a. das 07:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00.

OBS: 6a. das 08:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00. Obs: Na 6a. é realizado o planejamento das atividades e discussão de casos.

Atendimento aos usuários: Meio período, em grupo, 2x semana no contraturno escolar, manhã e tarde.

Atendimento às famílias: Meio período, em grupo, 1x por semana período manhã ou tarde.

UNIDADE II - SERTÃOZINHO/SP

Rua: Geremia Lunardelli Sertãozinho/SP., 1071

ABRANGÊNCIA: Municipal e Regional.

DURAÇÃO: 12 meses no projeto e indeterminado como atividade.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 2a. à 5a. das 07:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00. Sexta-feira: das 08:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00.

OBS: Na 6a. é realizado o planejamento das atividades e discussão de casos na sede de Ribeirão Preto/SP.

Atendimento aos usuários: Meio período, em grupo, 2x semana no contraturno escolar, manhã e tarde.

Atendimento às famílias: Meio período, em grupo, 1x por semana período manhã ou tarde.

 Documento assinado digitalmente
OBETE HIROTA
Data: 13/09/2023 13:21:28-0300
Verifique em <https://validar.in.gov.br>



Odete Hirota
Presidente / CASB-RP

Yheda Maria de Lanes Gaioli
Assistente Social -CRESS-54.796